

A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 59

VILLA VERDE—DOMINGO 15 DE AGOSTO DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 14500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios da linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio. communicados 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE o representante da empresa e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

VILLA VERDE—1886

Quando ha poucos mezes ainda, dizia mos n'este mesmo lugar, que era de absoluta necessidade o derrocamento d'esse ministerio esbanjador, d'essa cohorte de individualidades, que apenas tratava de levar o paiz ao mais desolador estado financeiro, acarretando por esse modo, aos povos trabalhadores e laboriosos, um futuro de monumentaes contribuições; quando n'este mesmo lugar, dizia-mos ao povo, com a franqueza rude de jornalista provinciano, que nas circumstancias de então, só o partido progressista poderia susten no seu vertiginoso andamento a roda dos desperdícios, que ha muito não tinha a mais pequenissima paragem, dizia mos e sustentava-mos a verdade, e a prova do que então affirmava-mos está hoje bem clara e bem patente nas diferentes medidas e reformas postas ultimamente em execução, por um governo que tem sabido comprehender a vontade de todos.

Não gostam, porem, os regeneradores, d'essas beneficas medidas, que tendem unicamente a levantar o paiz do abatimento e desprestigio onde o haviam lançado, e por isso, procuram todos os meios, servem-se de todos os estratagemas para verem se poderão introduzir no coração do povo a mais leve desconfiança, contra uns homens que se acham devotados, com a mais acrisolada abnegação, a inocular nas arterias exaustas d'este desgraçado paiz uma outra vida de mais garantias e mais prosperidades.

As manifestações do povo que se levantaram d'um a outro extremo do paiz, podem ainda a tempo, arremessar ao ostracismo essas insaciaveis e perennes sanguessugas da regeneração, substituindo-as por homens, cuja seriedade e honradez se manifestam dia a dia.

Aos povos de Villa Verde coube-lhe tambem um honrosissimo lugar n'essa cruzada verdadeiramente louvavel, pois que ella significou um protesto energico contra a desvassidão governativa d'um ministerio, que procurava por todos os meios, apoderar-se da ultima moeda de cobre, o pão de seus filhos, obtida á custa de muitos sacrificios.

Mas não sirvam as garantias que nos dá o ministerio actual, que trabalha constantemente pelo nosso bem estar, para sustermos a marcha victoriosa até hoje seguida, lançando-nos no *dolce far niente* do mais completo indifferentismo. E' necessario não dormirmos; sentinellas vigilantes procuremos agora quem nos deva representar em Côrtes; haja uma escolha escrupulosa entre os individuos proprietarios dos concelhos de Villa Verde e Amares que mais garantias possam offerecer á nossa prosperidade e aos nossos interesses; afastemos para longe essas individualidades estranhas, que pretendem unicamente, por meio de falsas promessas, fazer do povo um infimo degrau afim de se poderem guindar ás suas almejadambições.

Não nos deixemos illudir pois, mostrem-nos finalmente que sabemos reconhecer os nossos direitos.

O credito publico

Escreve o nosso collega «Commercio Portuguez»:

Continua a alta dos nossos fundos em Londres, posto que n'este mercado houvesse na semana finda alternativa de baixa e alta nos fundos diversos paizes.

O «Economista», jornal regenerador, nota que em 24 de julho os nossos fundos estavam em Londres de 49 3/8 a 49 3/4, tendo subido dos mesmos fundos n'estes quinze dias.

O mesmo jornal, reiterando o seu desacordo com a politica progressista, sobretudo quando opposição, regosija-se com o augmento do credito publico.

E' claro que a dictadura tem produzido agradável impressão no estrangeiro, porque revela que o ministerio trabalha e está disposto a governar patrioticamente.

As reformas decretadas por dictadura accusam uma enorme actividade. Um d'estes dias, outro diario regenerador, o «Jornal do Commercio», dizia que eram tantos os trabalhos do governo que não tivera tempo de os ler integralmente.

Temos, portanto, um governo que trabalha com solicitude desusada no nosso paiz; e os principaes trabalhos, posto que sejam decretos de dictadura, fórma anormal, não abalam o nosso credito, antes o augmentam e firmam.

A continuação da insidia dos titulos falsos, e os simulacros de agitação no paiz, não tem causado nenhum mal ao credito publico.

Os grandes mercados monetarios tem perfeito conhecimento da direcção que tomam os negocios publicos em Portugal, e não desconhecem o desenvolvimento das receitas do estado.

Por isso os nossos fundos continuam a subir, e se nos abrem de par em par as portas do credito para as operações impostas pelos encargos que o ministerio encontrou creados.

Havendo economia, que não deve confundir-se com a miseria, que é uma calamidade em administração; não se aggravando

fazenda publica com encargos novos que não se imponham com urgencia; cessando as prodigalidades que tristemente assignalaram a administração transacta, Portugal, em curto espaço de tempo, terá em ordem as suas finanças, melhorada toda a administração, e estes factos não deixarão de exercer fecunda influencia sobre a economia publica.

NOTICIARIO

Senhora de Abbadia

Tem hoje lugar no concelho de Amares, a romaria da Senhora da Abbadia, uma das mais concorridas da provincia do Minho.

Este anno, segundo nos dizem, são ali os festejos superiores aos dos mais annos pelo motivo de haverem sido, no dia 7 do corrente, approvados pelo digno governador civil d'este districto, o exo.^o conselheiro Rocha Paris, os estatutos que criaram a nova confraria de Nossa Senhora de Abbadia.

A commissão promotora em signal de reconhecimento para com sua exc.^a manda hoje collocar o seu retrato, um primoroso trabalho a oleo, em uma das salas do mosteiro com a seguinte inscripção:

«Ao Ill.^o e Exo.^o Sur. Antonio Alberto da Rocha Paris, do Conselho de Sua Magestade, antigo deputado da Nação e muito insigne Governador Civil do districto de Braga—A Commissão installadora, mandando collocar o seu retrato n'esta galeria, testemunho o seu reconhecimento pelos relevantes serviços que Sua Exo.^a prestou a este sanctuario, no dia 7 d'agosto de 1886»

EDIÇÃO DA «FOLHA DE VILLA VERDE»

(3)

— IX —

dos mais pesados encargos dos seus orçamentos. Interessadas directamente na fiscalisação d'este serviço, empenharão sem duvida as maiores diligencias para só proverem á sustentação das creanças que pertencem aos seus concelhos e para o fazerem com o menor dispendio. E' por isso de presumir que d'ahi provenha consideravel economia nas despezas concelhias. E para que não entre a negligencia e a relaxação n'este ramo de administração municipal, publicará o governo um regulamento estabelecendo, quanto possivel, a uniformidade n'este serviço, e ordenando as providencias indispensaveis para a sua boa fiscalisação.

Quanto á policia civil adoptou-se a idéa de a tornar obrigatoria nos municipios sujeitos a regimen especial. Não pôde plausivelmente admittir-se que nas grandes povoações, como são as que tem direito a este regimen, não haja policia civil. E assim o encargo, que por este motivo pesa sobre os districtos, poderá ser reduzido na razão da despeza, que passa para aquelles concelhos. Por esta maneira deverão ser mui attenuadas as despezas districtaes.

Tambem não ameaçarão a fazenda districtal as despezas da construcção de cadeias, porque o governo ou por meio de resoluções adoptadas dentro das suas attribuições, ou por providencias legislativas, espera alliviar os districtos d'aquelle encargo.

Não virá, pois, a criação dos concelhos com regimen especial aggravar a situação financeira dos restantes municipios dos districtos, antes com a transformação que soffrem alguns dos mais importantes serviços districtaes, grande allivio receberão aquelles.

Tambem não padecerá a integridade dos districtos onde se constituirem alguns concelhos autonomos, porque as deliberações mais graves do governo municipal ficarão sujeitas á tutela dos respectivos governadores civis, que, mediante previa consulta dos tribunaes administrativos, poderão suspendel-as. Os concelhos das sedes dos districtos nada soffrerão igualmente; mas em todo o caso é-lhes permitido adoptarem o regimen especial auctorizado para os municipios de mais de 40:000 habitantes.

Assim o novo regimen organizado sob os principios da mais larga e racional descentralisação, permitirá ás grandes populações uma existencia livre e desafogada, em justa proporção com os seus recursos e aspirações. Para os abusos vão na lei prevenidos os meios de correcção. Sobre os erros ou faltas que agora se commetterem,

approvando os Estatutos que criam e regulam a Confraria de Nossa Senhora da Abadia. —

A eleição que teve lugar no dia 9, elegeram os seguintes senhores:

Juiz—Bento Lourenço da Conceição.
Presidente—Manoel José da Conceição Rocha.
Cartorario—Abade João Manoel de Souza.
Secretario—João José Alves d'Araujo.
Vedor—Manoel Gonçalves Dias.
Thesoureiro da casa—José Augusto Leite Ribeiro.
Thesoureiro da devoção—Manoel Gonçalves Dias.
Mordomo—Francisco José de Sousa Fernandes.
Dito—Antonio José d'Almeida.
— Antonio de Jesus Pereira do Lago e Costa.
Idem—Camillo de Souza.

Jazigos no cemiterio municipal

A camara publicou um edital convidando os habitantes do concelho a de lavarem, até 25 do corrente mez, o terreno que pretendem para jazigos no cemiterio municipal, sendo agora o preço de cada metro quadrado a 800 reis.

Doulo

Deu entrada no hospital do conde de Ferreira o pobre doudo da freguezia de Barbudo que esteve durante alguns dias na cadeira d'esta villa.

E' mercador das maiores elogios o exm. governador civil d'este districto, pelas esforços que empregou para aquella desgraçado sair da cadeira, onde tão maltractado foi pelos outros presos, e dar assim entrada n'um hospital em que talvez possa encontrar curativo.

Ditosos alhos que o virem!

Ha muito que não tinhámos tido o prazer de ver entre nós o conspicio juiz da Povoação de Lanhoso, o sr. dr. Augusto Pimentel, de legado da saudosa memoria n'esta comarca.

Felizmente na terça feira passada s. ex. digna se apparecer ao seu povo, o que muito honrou esta villa e seus arredores, sem pre promptos no serviço de tão illustre personagem.

Aconselhamos ao sr. juiz que amide as suas visitas aos nossos sitios, para que estes povos o não venham a esquecer visto que... longe da vista longa do coração, como diz o adagio. Venha pois todos os dias, se possível for, animar com a sua presença as fraças e encorajar com o seu exemplo os tibios. Assim o esperamos.

Thomas Duarte

Após longos e dolorosissimos soffrimentos, cessou d'existir o nosso presado e leal amigo Thomas Augusto das Neves Duarte, antigo e honrado escrivão de direito n'esta comarca.

E' com o coração coberto de profundissima magua que noticiamos este tristissimo acontecimento que, apesar de ser esperado de ha muito, veio encher de pesar os muitos amigos e affieçosos que aquella honesto rapaz tinha n'esta comarca onde exercia o cargo de escrivão e tabellião ha perto de dois annos, por transferencia para aqui da comarca de Penella. Que descanse em paz o nosso infeliz amigo!

Pela nossa parte enviamos sentidas pezañas a toda a illustre familia do finado, em especial a seu cunhado o sr. Francisco Leite de Vasconcellos, nossa presado amigo.

Fallecimento

Na passada quinta-feira falleceu um dos ecclesiasticos mais respeitaveis e dos parochos mais dignos d'este concelho o reverendo Manoel Fernandes Lopes, abade de Cabanellas e arcepreste d'este julgado ecclesiastico.

O finado era muito estimado e respeitado em todo o concelho pelas suas virtudes e exemplar comportamento.

Além de parocho muito antigo, era ha bastantes annos arcepreste do julgado, desempenhando sempre com grande tino, prudencia e bondade, este por vezes espinhoso cargo.

Enviamos os nossos sentimentos a todos os parentes do finado.

A Voz de Lima

Recebemos o primeiro numero d'este jornal que começou a publicar-se em Ponte de Lima.

E' semanal e do seu artigo d'apresenta-

ção se vê que está disposto a apoiar o partido progressista. Desejamos-lhe larga vida.

Graça

Foi agraciado por S. S. o Papa Leão XIII com o titulo de Monseñor e honras de Camareiro Secreto o nosso illustre amigo o sr. dr. Antonio Paes de Figueiredo Campos, digno secretario particular do virtuoso prelado d'esta archidiocese, cavalheiro distinctissimo e ecclesiastico muito illustrado.

Felicitemos muito cordalmente o agraciado a quem tão distincta mercê veio muitas vezes provar o alto conceito em que suas virtudes e merecimentos são tidos pela Santa Sé.

Enyigma

Lê-se na correspondencia de Lisboa para o «Regenerador»:

«A final os protectores do sr. Thomas Neves, escrivão de direito em Villa Verde, venceram a sua, conseguindo que pelo peido da demissão d'elle fosse transferido para aquella comarca o sr. Faria, escrivão de Penella.

Não queremos isso os que desejavam aquelle lugar para outros fins. Tenham paciencia, para outra vez será.

Que diabo quererá este trapalhão dizer na sua?!

Senna Freitas

Continua encommoado este nosso distincto collega.

Novo escrivão

E' esperado brevemente n'esta villa o sr. Manoel Henrique de Faria, que vem tomar posse do seu novo cargo.

Estação telegrapho postal

Deve funcionar brevemente no edificio dos Paços do concelho a nova repartição telegrapho-postal. Já alli se acha a respectiva mobilia.

Como está aposentado o sr. João Manoel, director que foi do extincto correio de Villa Verde, e ainda não foi nomeado o empregado que ha de substituir aquelle, eis a razão por que ainda não funciona o telephuo.

Esta demora está sendo altamente prejudicial aos interesses do concelho.

Previmentos

Foi provido definitivamente na cadeira do sexo feminino da villa de Prado, a professora temporaria da mesma cadeira, D. Margarida de Mello Pereira Pinto.

Ministro da guerra

Escrevem de Braga:

Este illustre cavalheiro, a quem a cidade de Braga tanto deve, já quando aqui foi governador civil, e mesmo depois pelo interesse que tomou em algumas causas que tinham relação com esta terra, achase entre nós.

Bem vindo seja o nobre ministro. Na carruagem-salão que hontem o conduziu, desde o Porto até aqui, vinha tambem sua exc.ª esposa, o ajudante do sr. visconde de S. Januario, sr. visconde de Barcelinhos, general Henrique José Alves, o sr. Fernando de Magalhães, sub-chefe de estado maior, ajudante Gomes Pereira, o director dos caminhos de ferro do Alinho e Douro, sr. Justino Teixeira e os srs. viscondes de Negrellos com sua respeitavel familia.

O nobre ministro era esperado na gare por diferentes pessoas, entre as quizes nos lembramos de ler visto os srs. governador civil do districto, conselheiro Rocha Paris, commissario de policia, Manoel de Brito, administrador do concelho, Lourenço da Cunha, presidente da camara dr. José Borges, vice-presidente commendador Ferreira Braga, vereadores Valença, Vasco de Faria, Pereira Braga, Fernandes Carneiro, conselheiro Borges Pacheco, director das Obras publicas, capitão Henrique Freire, Narciso de Magalhães, Bento Miguel Leite Pereira, presidente da comissão executiva da junta geral, juiz de direito, reitor do lyceu, dr. Alves de Maura, engenheiro Peixoto, José da Luz Almeida, secretario da administração, Peixoto Vieira, Alberto Leite Pereira, escrivão de fazenda, José Maria Parreira, delegados do thesouro de Braga e Beja, commandante e officialidade de infantaria 8.ª facultativos do mesmo regimento, Duarte Borges, Vasco de Avellar, Amorim Pessoa, dr. Perry, monseñor Figueiredo de Campos, representando o sr. arcebispo primaz, abade da Sé, representantes da Associação commercial e Mouta-pio dos artistas, conego

aconselhará a experiancia. O governo espera, porém, que esta confirmará as suas previsões.

Eis os pontos fundamentaes da reforma, que sujeitamos á approvação de vossa magestade. Muitos outros melhoramentos e modificações da legislação actual se contém n'esse trabalho. São importantes essas alterações. Por ellas se suppre lacunas, se emendam incorrecções, se resolvem duvidas, se fixa a interpretação de disposições ambiguas, se concordam preceitos difficilmente conciliaveis, se atalham questões, e se aperfeioa e adianta notavelmente a codificação da nossa legislação administrativa, contradictoria, desordenada, por vezes incomprehensivel. Não é de certo este o menor serviço, que com a approvação do novo codigo se faz ao paiz.

Por todas estas considerações os abaixo assignados, ao submeterem á approvação de vossa magestade este projecto de decreto, teem a firme convicção que bem servem os interesses do reino.

Paço, 17 de julho de 1886.—José Luciano de Castro.—Francisco Antonio da Veiga Beirão.—Marianno Cyrillo de Carvalho.—Visconde de S. Januario.—Henrique de Macedo.—Henrique de Barros Gomes.—Emygdio Julio Navarro.

DECRETO

Attendendo ao que me representaram os ministros e secretarios d'estado de todas as repartições: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' approvedo para ter força de lei o codigo administrativo, que com este decreto baixa assignado pelo ministro e secretario d'estado dos negocios do reino.

Art. 2.º Ficam revogados os codigos administrativos anteriores e toda a legislação em contrario.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, e os ministros e secretarios d'estado das diversas repartições, assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 17 de julho de 1886.—REI.—José Luciano de Castro—Francisco Antonio da Veiga Beirão—Marianno Cyrillo de Carvalho—Visconde de S. Januario—Henrique de Macedo—Henrique de Barros Gomes—Emygdio Julio Navarro.

Borrozo, director dos correios e telegraphos José Hebell da Silva, Ferreira de Magalhães, João Baptista Lopes, Manuel A. Gonçalves, conego Hermano de Faria e Silva, dr. José de Souza Machado, Antonio Maria Leitão Pereira, dr. Correia Vellozo, conselheiro Torres e Almeida, Souza Menezes, Joaquim da Costa Rebello, Henrique Carvalho d'Assumpção, representantes da imprensa, funcionários de todas as repartições publicas, diversos proprietarios, negociantes, artistas e grande multidão de povo estacionava fora da gare.

Fazia a guarda de honra uma força de infantaria 8 com a respectiva banda, sob o commando do sr. capitão Moura, e o corpo de policia civil commandado pelo chefe de esquadra Mendonça.

O sr. ministro depois dos cumprimentos de todas as pessoas que o foram esperar, entrou com sua esposa e ajudante visconde de Barcelinhos para o carro do sr. governador civil.

O sr. ministro vinha fardado, ladeando-lhe o trem que o conduzia á casa onde se hospedou—o palacete de Montariol—uma ordenança do regimento de cavallaria 10.

Alguns cavalheiros, das relações do sr. visconde de S. Jauuario, o acompanharam até Montariol.

O nobre ministro apenas se demora entre nós 3 dias visitando hoje o quartel d'infanteria 8.

A banda d'este regimento tocou hontem á noite em frente do palacete de Montariol.

O sr. general Henrique José Alves e o seu ajudante regressaram hontem ao Porto com o comboio do correio.

Justiça aliada á economia

As verdadeiras saugasugas do thesourinho são os pequenos empregados, com todos os vencimentos. Esses, contados, são os parias do burocratismo, que trabalham obscuramente, sem verem nunca recompensados os seus trabalhos por vezes vastos. Os altos funcionarios, os que nada fazem e recebem magnificas gratificações, e que são o phylloxera do theouro publico. A estes procura agora o governo porém cercar as cozeiras em beneficio d'aquelles. Assim pela reforma dos serviços de fazenda são augmentados, com mais 30\$000 reis, os ordenados dos escripturarios das repartições de fazenda dos concelhos, sem contudo augmentar os encargos do Estado e antes diminuir, por isso que ficam reduzidos alguns vencimentos d'outros funcionarios que os percebiam em grande escala.

Applaudimos sinceramente esta medida, que é justa e que desde já ha muito era reclamada.

Novo jornal

Começou a publicar-se em Guimarães um jornal intitulado «17 de Julho». É bi-se-manal.

Declara-se filiado no partido progressista. Do seu artigo de apresentação extractamos os seguintes periodos:

«A reforma administrativa, assignada na mesma data que dá o nome a este jornal,

FOLIETIM

FLOR-DO-MAR

(Continuação do numero 57)

III

Flór-do-mar endoideceu! ninguém a vê ha mais de oito dias. Anda errante pelas montanhas: fugiu n'uma tarde em que a neve caia. Estendendo os braços, aparava com as mãos abertas os flocos brancos, e, quando a sua cabeça estava coberta de neve, sacudia-a cantando, valsando e enviando beijos á lua, que se erguia por de traz de Skinsfield.

Alem, alem? perguntou Roderico apontando com o dedo para o monte, que se perfilava livido sob o ceu pardacento.

E partiu. Explorou todas as cavernas, sondou as torrentes, enviando a todos os eccos a sua voz isolada, vibrante d'amor.

é a bandeira a que nos abraçamos e conservaremos basteada bem alto através de todas as incertezas do futuro. Essa reforma, desmembrando completamente a administração municipal de todos os laços estreitos que a prendiam á administração nefasta da junta geral do districto, definiu por uma fôrma completa as condições de vida indispensaveis á independencia e ao brío do nosso povo, independencia que elle não honradamente conquistou. Não nos é lido, porém, ver no futuro, que é uma escuridão, e pôde nem succeder que alguma dia a nossa autonomia municipal venha a ser ameaçada; defende-la-hemos intemeratamente quanto em nossas forças caiba. H concessões que, uma vez feitas, nunca podem ser retiradas.

Saudamos o novo collega e desejamos-lhe as melhores prosperidades.

Os TRISTES de Fafe

Andam furibundos alguns malandrinis de Fafe. Deu-lhes agora para ameaçarem o districto administrador d'aquelle concelho, e maltratar as pessoas que pertençam ao partido progressista.

Ainda ha poucos dias iam sendo victimas d'uma traiçoeira espora de 30 homens armados de revólvers, os srs. dr. Florencio Monteiro Vieira de Castro, administrador do concelho, e seu irmão, dr. João Monteiro Vieira de Castro, antigo deputado.

Valer-lhas um aviso que, momentos antes receberiam, alias seriam victimas d'aquelles selvagens, que deshonram a terra a que pertencem.

Tudo isto causado pela perda da eleição da camara, que em breve experimentarão.

Felizmente, estes cavalheiros nada soffreram, apesar dos 30 malandrinis lbe-queriem tirar a vida, e terem outros que taes assaltados para promover desordens ou nas romarias onde ha grossa pancadaria, ou nas encruzilhadas, á traizão.

Bom seria que a auctoridade tomasse energicas medidas para que não se repitam factos d'esta ordem.

O digno chefe do districto, com essa prudencia que todos lbe reconhecerem, bem faria se mandasse para aquella localidade uma força armada que protegesse as vidas dos cidadãos ameaçados pelos sicarios assaltados do partido regenerador.

Portaria

Sabiu no «Diario» uma portaria determinando o seguinte:

1.º Os chefes das direcções de obras publicas dos districtos chamarão ás respectivas direcções todo o pessoal tecnico das antigas repartições districtaes de obras publicas, incluindo-o em folhas complementares de pagamento, a contar de 1 de agosto de corrente anno.

2.º Os mesmos chefes de direcção tomarão desde já conta de todas as obras districtaes, comprehendidas nas disposições d'aquelle decreto organico, recebendo-as para uso do pessoal tecnico, que fica addido, lavrando-se auto da entrega e inventario em triplicado, bem como da de todos os trabalhos, estudos e demais pertencentes a ellas relativos.

3.º Os mesmos chefes farão uma inspe-

Exausto de forças, com as pernas a dobrarem-se-lhe, não descansou um momento. Um dia descobriu no cume de um rochedo uma forma humana, palida e esfarrapada; immoveo elle a beijava e apanhava flores. Já não olhando para as nuvens que passavam, cantava, chorava.

Aquellas lagrimas que torturavam Roderico não eram o orvalho de uma saudade, conheceu-o, saudou e fugiu. Mas Roderico sentiu renascerem-lhe as forças. Correu em sentido. Elle não percebia, na sua abnegação de adorador, que estava sendo o creador de trazendo-a pela mão para a cabana que ella tinha abandonado.

Roderico fez-se o enfermeiro d'aquelle corpo, cuja alma que pensa tinha fugido e que conservava na loucura a plenitude das suas formas e o seu ar de saúde.

Acompanhava Flor-do-mar aos sitios que ella parecia amar, evitando aquelles que po-deavam a de cuidados maternas, ficava com coisa a Roderico.

ella durante muitas horas sob o plano sol, seguindo com ansiedade a mobilidade iriada das ondas na fixidez do seu olhar.

Deitava-seus pés, e ás vezes beijava-lhe as mãos que ella lbe abandonava inertes e frias.

Mas pouco, a pouco, ao calor d'aquella

ção geral a essas obras, mandando relatar a esta secretaria d'estado, com indicação das resoluções que sobre ellas convinha adoptar, e providenciando provisoriamente como lbe parecer conveniente para a boa ordem do serviço.

Festividade

Festeja-se hoje com toda a pompa e luzimento na igreja d'esta villa, a milagrosa imagem do martyr S. Sebastião.

Haverá de manhã n'essa cantada a grande instrumental, exposição do Santissimo Sacramento e sermão, sendo orador o revd. albede da Loureira, um dos mais distintos oradores d'este concelho.

De tarde sabrá com toda a solemnidade uma bonita e bem organizada procissão, que percorrerá o Campo da Feira, terminando d'esta forma tam sympatica festividade.

ARTES E LETTRAS

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, rua do Almada, 217—Porto



por HENRIQUE PERES ESCRICHO

Está aberta a assignatura para este esplendido romance, que constará de 4 volumes, illustrados com magnificas gravuras de pagina.

No Porto a distribuição será feita semanalmente aos fasciculos de 48 paginas, e alternadamente uma gravura, sem augmento de preço, custando cada fasciculo 60 reis, paga no acto da entrega.

Para as provincias a reverseta será feita ao fasciculo de 96 paginas e uma gravura, pelo preço de 120 reis cada fasciculo, franco de porte.

Para fóra do Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe.

A distribuição começará por todo este mez. Distribuem-se prospectos e recebem-se assignaturas na livreria do editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 215, para onde deve ser remetida toda a correspondencia, franca de porte.

Em Braga assigna-se na livreria do sr. Antonio Telles Menezes, rua de S. Marco, 2

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 29 do corrente mez d'agosto, por 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica, os

predios e fructos penhorados á execucao Rosa de Souza, viuva, de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, mas presa nas cadeias de Braga, para pagamento da execucao por custas e sellos que lbe move o ministerio publico.

Uma morada de casas terreas com cosinha, sobrado, corraes, uma casa que serve de sequeiro, torre e eido junto com posto de diferentes vallos de lavradio, vidonho, arvores fructo e algumas oliveiras, sito no lugar da Prêga, da dita freguezia de S. Miguel de Prado, no valor de 150\$000 rs.

202 litros, 584 millilitros de milho.

26 litros, 16 millilitros de vinho, azeite e fructo, no valor de 5\$300 rs.

O eido do Porteiro, de lavradio e algumas vides, um bocado de terra de mato, sito no dito lugar e freguezia, no valor de 24\$000 rs.

33 litros, 646 millilitros de milho, no valor de 1\$200 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para deduzir seus direitos na dita execucao.

Villa Verde 3 de Agosto de 1886.

O Escrição Gregorio de Carvalho Osorio Machado Verthuei O Juiz de Direito Magalhães (75)

Freguezia de Concieiro ARREMATACÃO

No dia 5 de setembro proximo, por 10 horas da manhã, no adro da igreja de Concieiro, do concelho de Villa Verde, ha de proceder-se á arrematacao das obras de pedreiro e carpinteiro para reedificacao da mesma igreja, segundo a planta e as condicoes, que desde o dia 15 do corrente agosto podem ser examinadas na residencia do revd.º parochio, e que serão pafentes no acto da praça.

Concieiro 11 d'agosto de 1886. O presidente da junta de parochia Antonio José d'Azavedo. (77)

Estavam defronte de uma grande extensao do oceano, azul, infinito, sem nevoa longinqua, com palhetas de ouro nas ondulações, d'onde subiam murmurios, as aves vinham roçar as suas azas nas rochas luzentes da penedia. Era d'alli que Roderico tinha caído.

Elle debruçou-se no abysmo e viu as grandes aves que entravam para os seus ninhos.

—Ahi disse elle simplesmente, agora já estou curado. Vou descer, é o meu officio.

E, desenrolando uma grossa corda que trazia á cintura, principiou a atala a um rochedo.

Mas Flor-do-mar empalideceu. Ficou por um momento hesitante, como procurando encontrar uma reminiscencia ainda vaga, depois, de repente, correndo para Roderico, que tremia de coimção, lançou os braços em torno do pescoco, cobriu-lhe a cabeça de beijos, e exclamou:

—Não, não quero, não quero, poderias morrer.

Bernard Lafargue.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa acceitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou côres, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

Novo aparelhostinho continuo muito barato

MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

APARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gazozas
Águas de Seltz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas
Os unicos que são prateados por dentro



Os stibões de grande e pequena bomba são sólidos e de facil limpeza

J. HERMANN-LACHAPPELLE

J. BULLET & C. Succesores Engenheiros Constructores

88A BOULEVARD, 31-33 (Boulevard Orsano 4-6) PARIS

Removem franquenda do prospecto detalhado

Affecções Rheumaticas

MOLESTIAS REBELDES DA PELLE
INFARTES, ESCROFULAS
VICIOS DO SANGUE

em todas as affecções provenientes de Molestias contagiosas (syphiliticas) resistentes ao antigo e rebeldes á qualquer outro tratamento
CURADOS SEGURA E RADICALMENTE PELOS UNICOS VERDADEIROS

GRAGÊAS E XAROPE DEPURATIVOS IODURADOS do D^r GIBERT

Approvada pela Academia de Medicina de Paris e autorizada pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias de Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tão desagradaveis e algumas vezes são tão rebeldes que sempre procurou-se remedios capazes de cural-as rapidamente.

Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tão absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos

pelo uso dos simplicios ou dos vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submetiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, se resistiam aquelles que erão dotados de constituição robusta.

Todas estas panaceas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

ELIXIRES, ROES, etc.

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribuíam, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas, proporcionou á arte de curar immenso progresso e fêl-a chegar, em pouco tempo, ao logar que hoje occupa.

Em 1841, o D^r GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o Sor BOU-TIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome:

Xarope Depurativo iodurado do D^r Gibert.

Os effeitos maravilhosos que obtve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hospitales de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D^r GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

É o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D^r GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope.— Em razão de seu pequeno volume são extremamente faciles e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Mulheres, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigam á comer fóra de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.

Cumpra desconfiar das numerosas falsificações e imitações e exigir além das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo Francés, impresso em tinta azul sobre o cartão de cada frasco.

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

MENÇÃO HONORÁVEL
na Exposição
Universal Internacional
PARIS 1878

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
COMPOSTO PELOS
RR. PP. TRAPEIROS do Mosteiro de PORT-SALUT

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhozes cereaes, e dos eses naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creu-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellento producto é recebido pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio efficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Deposito Geral:
PARIS
2, r. des Lions-St-Paul